



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL - PPGSAN
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL

PRISCILA MARIA ROCHA MAIA

**SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E À
ALIMENTAÇÃO OFERTADA, POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE UMA
UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Flávia Milagres Campos

RIO DE JANEIRO
2026



PRISCILA MARIA ROCHA MAIA

**SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E À
ALIMENTAÇÃO OFERTADA, POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE UMA
UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Dissertação apresentada como requisito à
obtenção de título de Mestrado Profissional do
Programa de Pós-Graduação em Segurança
Alimentar e Nutricional (PPGSAN) da
Universidade Federal do Estado do Rio de
Janeiro (UNIRIO).

ORIENTADORA: PROF^a. DR^a. FLÁVIA MILAGRES CAMPOS

RIO DE JANEIRO
2026

Catálogo informatizada pelo(a) autor(a)

M217 Maia, Priscila Maria Rocha
Sentidos atribuídos ao Restaurante Universitário e à
alimentação ofertada, por estudantes de graduação de uma
universidade pública / Priscila Maria Rocha Maia. -- Rio
de Janeiro : UNIRIO, 2026.
141 p.

Orientadora: Flávia Milagres Campos.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Estado
do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Segurança
Alimentar e Nutricional, 2026.

1. restaurante universitário. 2. assistência
estudantil. 3. direito humano à alimentação adequada. I.
Campos, Flávia Milagres, orient. II. Título.

PRISCILA MARIA ROCHA MAIA

**SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E À
ALIMENTAÇÃO OFERTADA, POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE UMA
UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Dissertação apresentada como requisito à
obtenção de título de Mestrado Profissional do
Programa de Pós-Graduação em Segurança
Alimentar e Nutricional (PPGSAN) da
Universidade Federal do Estado do Rio de
Janeiro (UNIRIO).

Aprovado em: 24/03/2026

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **FLAVIA MILAGRES CAMPOS**
Data: 03/07/2026 16:38:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Flávia Milagres Campos (Orientadora)
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Documento assinado digitalmente
 **MONICA VALLE DE CARVALHO**
Data: 07/07/2026 09:03:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Mônica Valle de Carvalho
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Documento assinado digitalmente
 **VERONICA OLIVEIRA**
Data: 13/07/2026 14:24:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a Dr^a. Verônica Oliveira Figueiredo
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos serão dedicados a Deus, minha família, minha orientadora e professoras da banca examinadora, aos estudantes de graduação que participaram do estudo e à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UNIRIO.

A Deus, minha gratidão por ter chegado até aqui e por ter me guiado ao longo desta trajetória. Ele está sempre presente na minha vida e faz as coisas acontecerem na hora certa; com esse mestrado não foi diferente. Obrigada pela minha saúde e pela perseverança para alcançar mais esta graça.

Minha família é a base da minha vida. Não foi fácil abdicar de muitas horas de convívio, sobretudo com meus filhos, Laura e Bernardo, ainda crianças, para dedicar-me à elaboração deste trabalho. Abrimos mão de muitos momentos juntos, sempre pensando que iria passar rápido; e passou. Em muitas ocasiões foi cansativo, porém nunca pensei em desistir. Ao meu marido e meus pais agradeço pelo incentivo de realizar esse curso e pelo apoio que viabilizou sua realização. Aprendi com meus pais a começar e terminar tudo que faço, sempre da melhor forma e, mais uma vez, foi assim que conduzi este desafio.

À querida professora e orientadora Flávia, meu muito obrigada por sua ajuda, ensino, apoio e presença neste tempo, desde a elaboração do meu pré-projeto até a conclusão dessa dissertação. Foi um período de muito aprendizado e que valeu muito a pena. Tenha certeza que você fez muita diferença para este trabalho. Foi uma honra ser sua aluna. Às professoras integrantes da banca agradeço pelo precioso tempo dedicado à apreciação deste trabalho e pelas relevantes contribuições realizadas.

Aos estudantes de graduação da UNIRIO, usuários do Restaurante Escola, gratidão por terem respondido ao formulário e por disponibilizarem-se para as entrevistas realizadas. Essa troca foi muito importante, tanto para o desenvolvimento deste trabalho, quanto para mim, enquanto nutricionista da instituição. Que vocês continuem colaborando com seus saberes e experiências e que este trabalho possa retornar coisas positivas para todos vocês.

Enfim, meu agradecimento à PRAE, onde trabalho e onde encontrei fomento para ingressar no mestrado e, posteriormente, para conduzir o projeto, contando com sua anuência e colaboração em todas as etapas. Sempre que recorri a qualquer colega, pares ou chefes, sempre fui bem acolhida e auxiliada. Certamente, isso foi fundamental e espero retribuir à pró-reitoria com os resultados deste trabalho.

Priscila

“Um país é uma casa grande onde construímos nossas pequenas casas... Constrói-se um país da mesma forma como se constrói uma casa. Com uma diferença. Para eu construir a minha casa, bastam o meu Sonho e a minha Inteligência. Mas, para se construir essa grande casa chamada país, é preciso que muitos sonhem o mesmo Sonho. Quando muitas pessoas sonham juntas o mesmo Sonho dessa grande casa chamada país, temos um povo. É o povo que constrói o país. Esta é uma das missões da educação: formar um povo.”

(Rubem Alves)

RESUMO

O Direito Humano à Alimentação Adequada deve ser garantido pelo Estado por meio da implementação de políticas públicas, para o alcance de condições dignas de vida. Na educação superior pública, a Política Nacional de Assistência Estudantil prevê ações de alimentação, viabilizadas principalmente pelos restaurantes universitários, que contribuem com a permanência e desempenho acadêmico. A compreensão dos estudantes sobre a alimentação na assistência estudantil pode revelar elementos importantes para a consolidação dos direitos à alimentação e à educação. O objetivo deste trabalho é investigar os sentidos atribuídos ao Restaurante Universitário e à alimentação ofertada, por estudantes de graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. O estudo adotou uma abordagem qualitativa e utilizou dois instrumentos para coleta de dados: levantamento qualitativo, com a aplicação de um formulário *online*, e entrevistas semiestruturadas. Os dados de caracterização sociodemográfica e acadêmica foram analisados por estatística descritiva com o *Microsoft Office Excel 365*. O método de Análise Conteúdo, na modalidade Análise Temática, foi aplicado às entrevistas; recorreu-se à ferramenta de inteligência artificial TurboScribe para as transcrições e ao software ATLAS.ti®, versão 25, para organização dos dados qualitativos. Foram obtidas 144 respostas com o levantamento e realizadas 16 entrevistas. Os participantes eram, preponderantemente, do sexo feminino, raça branca, cotistas, na faixa etária acima de 24 anos, pertencentes às faixas de renda familiar mais vulneráveis e trabalhavam ou faziam estágio. Dificuldades cotidianas associadas a questões de disponibilidade, acesso e adequação da alimentação se mostraram determinantes para as práticas e experiências dos estudantes no restaurante universitário, reconhecendo-o como um equipamento de Segurança Alimentar e Nutricional, ainda que barreiras e limitações à sua garantia universal tenham sido identificadas nos discursos. De modo geral, apreendeu-se uma atmosfera de satisfação com o serviço e acolhimento dos estudantes, envolvendo tanto aspectos tangíveis quanto intangíveis, em que as interações sociais sobressaíram, revelando o restaurante como um ambiente de afiliação à universidade e espaço fundamental para dar suporte à trajetória acadêmica. Nesse sentido, os principais papéis atribuídos ao restaurante associaram-se à permanência, promoção de saúde e alimentação adequada e ao convívio social. Ademais, a convivência com outros discentes e com trabalhadores do próprio restaurante evidenciou um potencial formativo no campo da cidadania, ao favorecer o contato com diversidade de pessoas, a construção de empatia e o reconhecimento de desigualdades. A atuação política dos estudantes se apresentou como mobilizadora de melhorias no restaurante e, portanto, tem participação na efetivação de direitos e reivindicações. O direito humano à alimentação adequada foi reconhecido, mas ainda não está totalmente consolidado no âmbito da assistência estudantil, o que requer a incorporação integral de princípios dos direitos humanos, mediada por ações de âmbito nacional, articuladas às ações locais e à participação social dos usuários. Assim, espera-se que este trabalho contribua com o fortalecimento da política de assistência estudantil da universidade no campo da alimentação.

Palavras-chave: ensino superior, assistência estudantil, restaurante universitário, direito humano à alimentação adequada.

ABSTRACT

The Human Right to Adequate Food must be guaranteed by the state through the implementation of public policies to achieve dignified living conditions. In public higher education, the National Student Assistance Policy provides for food-related actions, primarily facilitated by university restaurants, which contribute to student stay and academic performance. Students' understanding of food within student assistance can reveal important elements for the consolidation of the rights to food and education. The aim of this study is to look into the senses attributed to the University Restaurant and to the food offered by undergraduate students at the Federal University of the State of Rio de Janeiro. The study adopted a qualitative approach and used two data collection instruments: a qualitative survey via an online form and semi-structured interviews. Sociodemographic and academic characterization data were analyzed using descriptive statistics with Microsoft Office Excel 365. Content Analysis, specifically Thematic Analysis, was applied to the interviews; the TurboScribe artificial intelligence tool was used for transcriptions, and ATLAS.ti© software (version 25) was used for qualitative data organization. A total of 144 survey responses were obtained and 16 interviews were conducted. Participants were predominantly female, white, affirmative action beneficiaries, over 24 years old, belonging to the most vulnerable family income brackets, and were either working or trainees. Daily difficulties associated with issues of food availability, access, and adequacy proved to be decisive for students' practices and experiences at the university restaurant, which they recognize as a Food and Nutritional Security equipment, despite barriers and limitations to its universal guarantee being identified in the discourses. Overall, an atmosphere of satisfaction with the service and student refuge was captured, involving both tangible and intangible aspects, where social interactions stood out. This revealed the restaurant as an environment for university affiliation and a fundamental space for supporting the academic trajectory. In this sense, the main roles attributed to the restaurant were associated with student stay, the promotion of health and adequate food, and social interaction. Furthermore, coexistence with other students and restaurant workers evidenced a formative potential in the field of citizenship by fostering contact with diverse people, the building of empathy, and the recognition of inequalities. Students' political engagement emerged as a driver for improvements in the restaurant and, therefore, plays a part in the realization of rights and demands. The human right to adequate food was recognized but is not yet fully consolidated within student assistance, requiring the full incorporation of human rights principles, mediated by national actions articulated with local actions and the social participation of users. Thus, it is expected that this work contributes to strengthening university's student assistance policy in the field of food and nutrition.

Keywords: Higher education. Student assistance. University restaurant. Human Right to Adequate Food.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Cardápio semanal do Restaurante Escola	45
Figura 2 -	Cardápio do dia do Restaurante Escola	46
Gráfico 1 -	Tipo de cota utilizada para ingressar na universidade pelos estudantes que responderam ao formulário <i>online</i> .	58
Gráfico 2 -	Recebimento de valores provenientes de auxílios ou bolsas da universidade pelos estudantes.	59
Gráfico 3 -	Tempo médio de deslocamento dos estudantes para chegar à universidade.	63
Gráfico 4 -	Respostas do formulário <i>online</i> sobre a qualidade da alimentação no RU.	65
Quadro 1 -	Perfil dos estudantes de graduação entrevistados quanto à idade, sexo, raça, curso de graduação, ano e forma de ingresso na universidade, recebimento de bolsas da universidade e renda familiar mensal.	70
Quadro 2 -	Categorias, subcategorias e códigos utilizados na análise qualitativa das entrevistas semiestruturadas.	72

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa, 2025.	53
Tabela 2 -	Situação de renda e trabalho dos participantes da pesquisa, 2025.	56
Tabela 3 -	Número de estudantes que responderam ao formulário <i>online</i> , em relação aos seus cursos de graduação na UNIRIO, 2025.	60
Tabela 4 -	Turno das aulas, presença semanal na universidade e locais de aula dos participantes da pesquisa, 2025.	61
Tabela 5 -	Características da utilização do RU pelos estudantes de graduação da UNIRIO, obtidas nas respostas do formulário <i>online</i> , 2025	62
Tabela 6 -	Forma dos estudantes frequentarem o RU quanto à companhia, 2025.	64
Tabela 7 -	Características da alimentação quanto ao atendimento dos hábitos alimentares dos estudantes pelas refeições do RU e sobre sua adequação nutricional, 2025.	65
Tabela 8 -	Ocorrência das alternativas propostas na pergunta 42 do formulário <i>online</i> (papéis do RU), conforme marcado pelos estudantes, 2025.	67
Tabela 9 -	Dependência da alimentação no RU e seus fatores determinantes, segundo as respostas do formulário <i>online</i> , 2025.	68

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Andifes	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
CEFET	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
DAE	Departamento de Assistência ao Estudante
DCE	Diretório Central de Estudantes
DHAA	Direito Humano à Alimentação Adequada
EBIA	Escala Brasileira de Insegurança Alimentar
EAN	Educação Alimentar e Nutricional
FAO	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FIES	Escala de Experiência de Insegurança Alimentar
Fonaprace	Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Estudantis
IA	Insegurança Alimentar
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOSAN	Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional
MEC	Ministério da Educação
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
OPAE	Observatório de Políticas de Assistência Estudantil
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
Pases	Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PMA	Programa Mundial de Alimentos
PNADc	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES ¹	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAES ¹	Política Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
RE	Restaurante Escola
Rede	Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e
PENSSAN	Nutricional
Rede RU	Rede de Restaurantes Universitários
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades

Andifes	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior Federais
RU	Restaurante Universitário
SA	Segurança Alimentar
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SISAN	Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SiSU	Sistema de Seleção Unificado
SOFI	<i>The State of Food Security and Nutrition in the World/ O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNE	União Nacional dos Estudantes
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
I VIGISAN	I Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil
II VIGISAN	II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil

¹ PNAES: inicialmente a sigla referia-se ao Programa Nacional de Assistência Estudantil, criado em 2007; em 2024 o programa foi transformado em Política Nacional de Assistência Estudantil, mantendo a mesma sigla.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO.....	13
2 INTRODUÇÃO.....	14
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
3.1 Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional.....	18
3.1.1 Insegurança Alimentar e Nutricional no Brasil.....	19
3.1.2 Alimentação na assistência estudantil: um direito humano como ação central de permanência.....	23
3.2 Assistência Estudantil.....	25
3.2.1 Trajetória da assistência estudantil no Brasil e seu reconhecimento enquanto direito na educação superior.....	25
3.2.2 Perfil dos estudantes de graduação nas universidades públicas federais.....	30
3.3 Ampliação do acesso à educação e desigualdades acadêmicas: um paradoxo a ser superado com apoio da assistência estudantil.....	32
4 JUSTIFICATIVA.....	37
5 OBJETIVOS.....	39
5.1 Objetivo geral.....	39
5.2 Objetivos específicos.....	39
6 PERCURSO METODOLÓGICO.....	40
6.1 Perspectivas da pesquisa qualitativa.....	40
6.2 Cenário e sujeitos do estudo.....	41
6.2.1 Apresentação do Restaurante Universitário da UNIRIO: o Restaurante Escola.....	42
6.3 Ferramentas para coleta de dados: levantamento qualitativo e entrevista semiestruturada.....	47
6.3.1 Levantamento qualitativo.....	47
6.3.2 Entrevista semiestruturada.....	49
6.4 Análise de dados.....	51
6.5 Produtos da pesquisa.....	52
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	53
7.1 Perfil sociodemográfico e acadêmico dos participantes da pesquisa.....	53
7.2. Levantamento: práticas estudantis, experiências e papéis atribuídos à alimentação e ao restaurante universitário.....	62
7.3 Entrevistas: perfil e codificação.....	69
7.4 Cotidiano estudantil no Restaurante Universitário e Segurança Alimentar e Nutricional.....	73
7.4.1 Disponibilidade, acesso e adequação da alimentação.....	73
7.4.2 Estrutura, organização e hospitalidade.....	81
7.5 Papel do Restaurante Universitário na efetivação de direitos.....	85
7.5.1 Funções sociais do RU.....	85
7.5.2 Mobilização, diversidade e reconhecimento de direitos.....	93

7.6 Produto técnico: Relatório Técnico Conclusivo.....	101
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	103
REFERÊNCIAS.....	107
APÊNDICE A - Formulário online.....	120
APÊNDICE B - Convite para participação no levantamento com formulário online....	129
APÊNDICE C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (formulário online).....	130
APÊNDICE D - Convite para entrevista semiestruturada.....	133
APÊNDICE E - Roteiro de entrevista semiestruturada.....	134
APÊNDICE F - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (entrevista online).....	136
APÊNDICE G - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (entrevista presencial). 	139

1 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Sou Priscila, graduada em Nutrição pela UFRJ no ano de 2007, pós-graduada em Terapia Nutricional pela UERJ em 2009, servidora pública da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) desde fevereiro de 2010, onde sempre fiz parte da equipe de assistência estudantil, atualmente pertencente à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Neste lugar, eu e minhas colegas de trabalho tivemos a oportunidade de transformar um grande desafio em realidade: acompanhar a construção e implantar o serviço de alimentação na universidade, como parte das ações de assistência estudantil. Em agosto de 2016, após muito trabalho e muitas batalhas institucionais, o restaurante universitário finalmente foi inaugurado, sendo denominado Restaurante Escola.

A partir de então, novos desafios passaram a fazer parte da rotina de trabalho, sempre em busca de um serviço de qualidade para a comunidade acadêmica, sobretudo para os estudantes, buscando oferecer a eles uma alimentação que os ajudasse na sua caminhada em busca do diploma universitário.

Mas será que realmente o “bandejão” ocupa este papel na vida dos estudantes? O que representa para eles a oferta de refeições no seu dia a dia acadêmico? Como o restaurante é visto e qual a importância dele na perspectiva estudantil?

O mestrado sempre foi uma meta para mim e, nos meus pensamentos, o projeto que poderia desenvolver seria relacionado ao restaurante universitário. As questões acima serviram como base para a construção deste trabalho e acredito que ouvir os estudantes é fundamental para aprimorar aquilo que é planejado e oferecido para eles.

Espero que esta pesquisa consiga proporcionar à assistência estudantil da UNIRIO informações proveitosas para que continuemos trabalhando em prol da democratização do ensino superior.

2 INTRODUÇÃO

O Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), uma vez reconhecido como direito social no Brasil, deve ser garantido pelo Estado para o alcance de condições dignas de vida, que incluem além da alimentação, a realização de outros direitos humanos (Brasil, 2010b; Siqueira *et al.*, 2014).

Ao ter se tornado signatário de acordos internacionais que reconhecem o DHAA e por ter inserido este direito na sua Constituição Federal, o Estado brasileiro passou a ser responsável por respeitar, proteger, promover e prover o DHAA (Albuquerque, 2009; Brasil, 2010b). Isto é possível quando os princípios do DHAA são incorporados no planejamento e execução de políticas e programas públicos (Siqueira *et al.*, 2014).

Com a aprovação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), em 2006, no Brasil, foi criado o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) cujo propósito é assegurar o DHAA. A legislação conceitua Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) como:

a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis (Brasil, 2006, art. 3º).

Embora o DHAA esteja amparado por um arcabouço legal e conceitual, sabe-se que a insegurança alimentar e nutricional está presente na sociedade brasileira de forma expressiva, envolvendo determinantes sociais, econômicos, ambientais, políticos, educacionais, entre outros (Castro, 2019).

Estudos internacionais, nacionais e regionais mapeiam periodicamente a situação de segurança alimentar (SA) e insegurança alimentar (IA). Em âmbito mundial destaca-se o relatório anual *The State of Food Security and Nutrition in the World* (SOFI), publicado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) conjuntamente com outras agências internacionais. No Brasil, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fornece informações sobre a SA e IA nos domicílios, nacional e regionalmente (Pacto Contra a Fome, 2024).

Embora os resultados mais recentes do relatório SOFI e da PNADc acerca da SAN tenham apontado para a saída do país do Mapa da Fome e para a diminuição dos percentuais

de IA, respectivamente, a garantia do DHAA a toda população ainda é um desafio para o Brasil (FAO *et al.*, 2025; IBGE, 2025).

O conhecimento sobre variados aspectos da população e do território, tais como saúde coletiva, meio ambiente e fatores sociais, associado ao diagnóstico populacional da insegurança alimentar oferecem subsídios para a construção de políticas públicas que visam mitigar a IA e garantir o DHAA (Rio de Janeiro, 2024; Rodrigues; Kauchakje; Oliveira, 2023). Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional exige, portanto, vontade, esforço e articulação política e da sociedade, reconhecendo de forma legítima as demandas dos titulares de direito, proporcionando a estes maior poder emancipatório e possibilitando controle social mais efetivo (Albuquerque, 2009).

Pensando na realização do DHAA na área da educação, especificamente pública, observa-se que a alimentação ocupa um papel importante dentre as necessidades demandadas na trajetória da assistência estudantil, desde o surgimento de suas primeiras ações na educação brasileira (Imperator, 2017).

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), por exemplo, é um dos programas de Alimentação e Nutrição mais antigos da educação pública básica. Apesar dessa nomenclatura ter sido estabelecida apenas em 1979, foi na década de 50 que surgiu pela primeira vez um programa nacional de merenda escolar (Brasil, 2023). De acordo com Siqueira *et al.* (2014), o PNAE vem consolidando a concepção da alimentação escolar como um direito, o que é resultado da evolução de sua regulamentação ao longo dos anos, mediante a incorporação de princípios do DHAA. Ainda que sejam identificadas dificuldades a superar, a transição de visão assistencialista do PNAE para política de garantia de direitos está sendo possível através dos marcos regulatórios que fortaleceram o conceito de SAN e da alimentação como direito (Siqueira *et al.*, 2014).

Na educação superior pública as ações de alimentação estiveram vinculadas ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) até 2024, conforme o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que contemplava o atendimento a estudantes de graduação (Brasil, 2010a). Tal ato administrativo foi um marco, servindo de referência para a construção das ações pelas instituições federais de ensino superior (IFES); a partir dele a assistência estudantil ganha contornos de direito social para garantia da igualdade de oportunidades aos estudantes de nível superior (Imperator, 2017).

No entanto, a luta coletiva para a consolidação da assistência estudantil se manteve, até que, em julho de 2024 foi instituída a Política Nacional de Assistência Estudantil

(PNAES) como política de Estado no Brasil, estabelecendo diretrizes para responder à esta demanda social e garantir a permanência dos estudantes. Sua abrangência estendeu-se aos estudantes da educação profissional, científica e tecnológica pública federal de nível médio; ainda, quando houver disponibilidade de recursos orçamentários, podendo atender aos estudantes matriculados em programas de mestrado e doutorado e, das instituições de ensino superior públicas dos estados e municípios (Brasil, 2024).

Além da alimentação, a PNAES prevê ações relacionadas com moradia estudantil, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, atendimento pré-escolar de dependentes, apoio e acompanhamento pedagógico. Sua finalidade é ampliar e garantir as condições de permanência e de conclusão dos cursos dos estudantes (Brasil, 2024).

No que diz respeito à alimentação, as principais ações de assistência estudantil desenvolvidas pelas IFES estão ligadas aos Restaurantes Universitários (RU). Estes espaços oferecem refeições a baixo custo para a coletividade, como forma de acesso à alimentação nutricionalmente equilibrada em quantidade e qualidade. Esta ação contribui com a democratização das condições de permanência, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais e melhorando o desempenho acadêmico, necessário para reduzir as taxas de evasão e permitir a conclusão da educação superior (Brasil, 2010a; Cavaler *et al.*, 2018).

Dentre as ações e programas da nova lei do PNAES está inserido o Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (Pases), que se destina a promover e garantir a segurança alimentar e nutricional dos estudantes ao desenvolverem atividades de ensino, pesquisa e extensão no espaço acadêmico (Brasil, 2024). Este passo regulatório, a exemplo do que vem acontecendo com o PNAE, demonstra um avanço no campo da alimentação dentro da assistência estudantil na educação superior, à medida em que propõe um programa específico para garantia do DHAA e cujos objetivos englobam conceitos associados à SAN.

A partir dos elementos apresentados, assumiu-se neste trabalho a perspectiva de que a nova legislação e a regulamentação de seus programas contribuam para o desenvolvimento e fortalecimento da assistência estudantil nas IFES, tanto na área da alimentação, quanto nas demais. Entretanto, a implementação de políticas também é impulsionada pela pressão social de seus beneficiários e de outros agentes envolvidos, como gestores de universidades, por exemplo, e pela disponibilidade de recursos, sobretudo financeiros. Isso reforça a relevância de buscar compreender como os estudantes significam a assistência estudantil e mais especificamente a alimentação dentro da assistência. Assim, se há uma visão associada a direito, desperta a luta discente por mais conquistas; em contrapartida, se a assistência se

confunde com assistencialismo ou com ajuda, é possível que a acomodação e gratidão se estabeleçam na relação estudante-universidade.

Para além dos indicadores administrativos relacionados à permanência estudantil, que também são importantes, a análise da compreensão dos estudantes pode revelar barreiras, tensões, marcadores de pertencimento e exclusão, colocando a alimentação como elemento importante na construção do direito à educação. Acredito que trazer à tona esse conhecimento poderá subsidiar o desenvolvimento de ações capazes de fortalecer a alimentação na universidade e o papel do Restaurante Universitário.

Nesse contexto, a presente proposta de estudo busca aportar elementos para melhor entender de que forma os estudantes compreendem o Restaurante Universitário e a alimentação ofertada neste espaço e qual papel esta ação de assistência estudantil representa para eles.

4 JUSTIFICATIVA

A alimentação é uma das ações previstas na Política Nacional de Assistência Estudantil para o ensino superior e esta, por sua vez, tem um caráter fundamental na garantia de direitos e participa na construção de autonomia dos sujeitos. Os restaurantes universitários contemplam aspectos da Segurança Alimentar e Nutricional, que vão além do acesso e da disponibilidade de alimentos, promovendo também práticas alimentares em prol da saúde, do respeito à cultura alimentar e da sustentabilidade.

Os RUs comumente realizam pesquisas de satisfação em relação à qualidade do serviço oferecido e dos alimentos propriamente ditos, obtendo informações relacionadas à aceitação da alimentação ofertada, regras de funcionamento, ambiência, disponibilidade de informação nutricional, necessidades alimentares especiais, percepção da higiene, dentre outros parâmetros considerados relevantes na avaliação do serviço prestado.

Por outro lado, é relevante conhecer a compreensão dos graduandos sobre a alimentação no ambiente universitário e o seu entendimento acerca do papel do RU durante sua vida acadêmica. Reconhecer como este espaço é visto pelos estudantes pode fornecer elementos para o planejamento de ações da assistência estudantil que fortaleçam o RU em seus múltiplos papéis institucionais.

Alimentar-se na universidade ganha destaque como ação de permanência estudantil intimamente ligada ao acesso à alimentação, como condição básica para manutenção dos estudantes em seus cursos de graduação. Como parte da experiência universitária, a alimentação no RU pode reforçar estigmas pré-existentes, funcionar como marcador de exclusão ou, ao invés disso, promover equidade e pertencimento. Nesse sentido, torna-se relevante estudar a compreensão dos estudantes a respeito da alimentação no RU a fim de identificar aspectos que, de modo geral, permanecem invisíveis em análises baseadas em indicadores institucionais.

Entre os profissionais que atuam na gestão dos restaurantes universitários, há o entendimento de que o RU é um espaço potente para o desenvolvimento de outras frentes de atuação, como por exemplo a promoção de saúde, através de cardápios planejados por nutricionistas preocupados com a qualidade da alimentação; o caráter educacional, seja na formação acadêmica, fomentando o desenvolvimento de atividades enquanto campo de ensino, pesquisa e extensão, seja promovendo educação alimentar e nutricional (EAN) e educação ambiental. A implantação de outras políticas públicas pode, ainda, ser viabilizada

através dos RU, a exemplo do Programa de Aquisição de Alimentos, beneficiando assim produtores e consumidores.

Considerando a pertinência do RU, é interessante entender como seus usuários o empregam no cotidiano e o significam em suas trajetórias universitárias, buscando dar visibilidade às facetas que vão além do fornecimento de refeições. A elucidação dos sentidos da alimentação ofertada e do papel do RU para os universitários pode contribuir com o avanço das ações da política de assistência estudantil, para que se aproximem cada vez mais das necessidades da comunidade acadêmica e para ampla divulgação do potencial deste espaço, incluindo a Segurança Alimentar e Nutricional, em suas várias vertentes.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Investigar os sentidos atribuídos ao Restaurante Universitário e à alimentação ofertada, por estudantes de graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

5.2 Objetivos específicos

- Descrever o perfil dos estudantes que frequentam o restaurante universitário, participantes da pesquisa.
- Identificar as práticas dos estudantes em relação ao uso do RU e à alimentação na universidade.
- Reconhecer as experiências dos estudantes envolvendo a alimentação oferecida e a utilização do RU.
- Compreender o papel atribuído pelos universitários ao RU e à alimentação ofertada.
- Elaborar dois Produtos da Pesquisa: um artigo científico e um produto técnico, cuja escolha para este trabalho foi o Relatório Técnico Conclusivo direcionado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), responsável pela política de assistência estudantil da Universidade, dando ciência dos resultados encontrados.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Alex Américo de; MARINHO, Márcia Machado. Os benefícios e contribuições da assistência estudantil na formação acadêmica: o caso do R.U. do campus multi-institucional Humberto Teixeira. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 6., 2019, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61847>. Acesso em: 2 fev. 2026.
- ALBUQUERQUE, Maria de Fátima Machado de. A segurança alimentar e nutricional e o uso da abordagem de direitos humanos no desenho das políticas públicas para combater a fome e a pobreza. **Rev. Nutr.**, v. 22, n. 6, p. 895-903, nov./dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/K8QycNXpRNRs8GxWhFCmDBP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 27 ago. 2024.
- ALVES, Daniel Cardoso; BRITO, Marta Lorena Lima. Permanência estudantil e autonomia universitária: a questão do SiSU no contexto de uma universidade estadual do interior da Bahia. **Avaliação, Campinas**, Sorocaba, SP, v. 26, n. 01, p. 24-44, mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/MVPgpXsdKF3xNNpSGcRfMSL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jan. 2024
- AMPARO-SANTOS, Ligia; SOARES, Micheli Dantas. Desafios da produção acadêmico-científica na interface entre as Ciências Sociais e Humanas e as Ciências da Alimentação e Nutrição. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 89-98, jan./fev. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/NMYDSWhgjqDtzzG66pgG6nB/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 20 set. 2024.
- ANDIFES. **Andifes fecha parceria com MEC e INEP para atualização da pesquisa do perfil dos graduandos das universidades federais**. Brasília: Andifes, 29 jul. 2024. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/2024/07/29/andifes-fecha-parceria-com-mec-e-inep-para-atualizacao-da-pesquisa-do-perfil-dos-graduandos-das-universidades-federais/#:~:text=A%20assinatura%20ocorreu%20no%20decorrer,3%20de%20julho%20de%202024>. Acesso em: 10 jan. 2025.
- ARAÚJO, Tânia Aparecida de *et al.* (In)segurança alimentar e nutricional de residentes em moradia estudantil durante a pandemia do covid-19. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, SP, v. 28, n. 00, p. e021010, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8661200>. Acesso em: 28 fev. 2026.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 229 p.
- BARROS, Mácia da Luz. **O papel do restaurante universitário na política de permanência de alunos na Universidade Federal do Norte do Tocantins**. 2024. Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais, Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, 2024. Disponível em:

<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/7084/1/M%c3%81CIA%20DA%20LUZ%20B%20ARROS-DISSERTA%c3%87%c3%83O-PPGDIRE.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2026.

BELIK, Walter; DOMINGOS, Ana Luiza Gomes; SIMÕES, Natalia Figuerôa. **Análise técnica - SOFI 2025**. [S. l.]: Pacto Contra a Fome, 2025. Disponível em: <https://pactocontrafome.org/arquivo/analises/SOFI-2025-Analise-tecnica.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2025.

BONAMINO, Alicia *et al.* Os efeitos das diferentes formas de capital no desempenho escolar: um estudo à luz de Bourdieu e de Coleman. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 45, p. 487-499, dez. 2010. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782010000300007&lng=p&t&nrm=iso. Acesso em 10 fev. 2026.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

BRASIL, **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Diário Oficial da União, 25 abr. 2007, Brasília, DF, p. 7. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm. Acesso em: 2 jan. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, DF: Presidência da República, 2010a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 21 jan. 2024.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 64, de 4 de fevereiro de 2010**. Altera o art. 6º da Constituição Federal, para introduzir a alimentação como direito social. Brasília, DF: Presidência da República, 2010b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc64.htm. Acesso em: 9 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 8 fev. 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006**. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm. Acesso em: 25 jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024**. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Brasília, DF: Presidência da República, 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.914-de-3-de-julho-de-2024-569928638>. Acesso em: 4 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **PNAE: Histórico**. Brasília, DF: FNDE, 5 jul. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/historico>. Acesso em: 22 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa n. 39, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, DF: MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf. Acesso em: 15 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação**: em cena, os funcionários da escola. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <https://dominiopublico.mec.gov.br/download/texto/me000489.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014b. 152 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 10 jan. 2026.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Vitoria; GRAY, Debra. Coleta de dados textuais, midiáticos e virtuais na pesquisa qualitativa. In: BRAUN, Virginia; CLARKE, Vitoria; GRAY, Debra. **Coleta de dados qualitativos**: um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais. Petrópolis: Vozes, 2019; p. 23-38.

CARNEIRO, Muriel da Silva (org.). **Alimentação Estudantil**: um retrato da gestão dos restaurantes universitários nas IFES. Niterói: [s. n.], 2025. 107 p. ISBN 978-65-01-80395-1. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1IGyAjrIGJrhVgB0E447vo7edDfkN8V4m>. Acesso em 24 nov. 2025.

CARVALHO, Camila Regina; VIANA, Francisca Diana Ferreira; RODRIGUES, Lazara Fabrícia. Comer para aprender, criar e produzir: analisando a eficiência econômica dos restaurantes universitários das universidades federais brasileiras. **Meta: Avaliação**, v. 13, n. 40, p. 700-723, 2021. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/3556/pdf>. Acesso em: 23 dez. 2025.

CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de. A extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a agenda de alimentação e nutrição. **Cad. Saúde Pública**, [S.l.], v. 35, n. 2, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csp/2019.v35n2/e00009919/pt>. Acesso em: 21 jan. 2024.

CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de. Desafios e perspectivas para a promoção da alimentação adequada e saudável no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 7-9, jan. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/MNVN98CTxhVNM5bQBQry4Qf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 13 fev. 2026.

CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de; CANELLA, Daniela Silva; SANTOS, Cláudia Roberta Bocca (org.). **Diálogos e convergências entre alimentação coletiva & alimentação e nutrição em saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Telha, 2024. Disponível em: <https://rebrae.com.br/wp-content/uploads/2025/05/9786554126465-mtrdcy.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2026.

CAVALER, Samara de Cesaro *et al.* Informações para planejamento e elaboração de cardápios, contidas em editais de licitação de restaurantes universitários em universidades federais do Sul do Brasil. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 13, n. 3, p. 713-729, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/demetra/article/view/32140/26427>. Acesso em: 19 jan. 2024.

CORDEIRO, Amábela de Avelar; CHAGAS, Carolina Martins dos Santos; SOUZA, Thais Salema Nogueira de (coord.). **No restaurante universitário: comer pra quê?: um novo jeito de pensar e viver alimentação**. Organização de Equipe Comer pra Quê? (CPQ). 2. ed. Rio de Janeiro: Pluriverso Coletivo, 2024. E-book (33 p.). ISBN 978-65-983035-0-1. Disponível em: <https://comerpraque.org/wp-content/uploads/2024/09/Ebook-No-Restaurante-Universitario.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026.

COSTA, Simone Gomes. **A equidade na Educação Superior: uma análise das Políticas de Assistência Estudantil**. 2010. Dissertação (Mestrado em Sociologia) -Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/27499>. Acesso em: 6 nov. 2024.

CRUZ, Wagner Dumont Carver Asao. Estudo de campo do Restaurante Universitário: O restaurante é ou se torna um espaço de socialização?. **R. ÍANDÉ: Ciências e Humanidades**, São Bernardo do Campo (SP), v. 2, n. 2, p. 83-90, out. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/iande/article/view/69>. Acesso em: 26 fev. 2026.

CUNHA, Carlos Kilmer Santos da *et al.* A importância do Restaurante Universitário na manutenção da Segurança Alimentar dos Estudantes: Uma revisão sistemática integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. e7115150548, 2026. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/50548/39578>. Acesso em: 11 fev. 2026.

DOMINGOS, Ana Luiza Gomes; SIMÕES, Natalia Figuerôa; SANTANA, Sulamita. **Nota técnica: Números da fome global e a escala nacional**. [S. l.]: Pacto Contra a Fome, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1XN9zD_HxfOOsrZwDaJbEJ4F-jM1yrPWD/view. Acesso em: 7 nov. 2025.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educ. Rev.**, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/QPr8CLhy4XhdJsChj7YW7jh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 maio 2025.

FALTIN, Andrea Ortolani; GIMENES-MINASSE, Maria Henriqueta. Momentos à mesa: um panorama das práticas alimentares e de comensalidade entre jovens universitários. **Revista Hospitalidade**, [S. l.], v. 22, p. 1207, 2025. Disponível em: <https://www.revhosp.org/hospitalidade/article/view/1207/1160>. Acesso em: 15 jan. 2026.

FAO *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2017:** Building resilience for peace and food security. Rome: FAO, 2017. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/0f85cf59-0370-461b-9481-f0f708ed024d>. Acesso em: 23 out. 2025.

FAO *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2018:** Building climate resilience for food security and nutrition. Rome: FAO, 2018. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/17e85498-d913-4e25-a2ce-a982cdb2ac91>. Acesso em: 23 out. 2025.

FAO *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2019:** Safeguarding against economic slowdowns and downturns. Rome: FAO, 2019. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/f73edb75-4017-497b-8ca3-e66ea2109560>. Acesso em: 23 out. 2025.

FAO *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2020:** Transforming food systems for affordable healthy diets. Rome: FAO, 2020. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/08c592f2-1962-4e1a-a541-695f9404b26d>. Acesso em: 23 out. 2025.

FAO *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2021:** Transforming food systems for food security, improved nutrition and affordable healthy diets for all. Rome: FAO, 2021. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/efd29e45-4004-4ec0-baad-eb9ea69278eb>. Acesso em: 23 out. 2025.

FAO *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2022:** Repurposing food and agricultural policies to make healthy diets more affordable. Rome: FAO, 2022. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/c0239a36-7f34-4170-87f7-2fcc179ef064>. Acesso em: 23 out. 2025.

FAO *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2023:** Urbanization, agrifood systems transformation and healthy diets across the rural-urban continuum. Rome: FAO, 2023. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/445c9d27-b396-4126-96c9-50b335364d01>. Acesso em: 23 out. 2025.

FAO *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2024:** Financing to end hunger, food insecurity and malnutrition in all its forms. Rome: FAO, 2024. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/ebe19244-9611-443c-a2a6-25cec697b361>. Acesso em: 22 out. 2025.

FAO *et al.* **The State of Food Security and Nutrition in the World 2025:** Addressing high food price inflation for food security and nutrition. Rome: FAO, 2025. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/items/4b1f7d26-267d-4a81-aed4-4f9de4d93f85>. Acesso em: 22 out. 2025.

FELICETTI, Vera Lucia; MOROSINI, Marília Costa. Equidade e iniquidade no ensino superior: uma reflexão. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 9-24, jan./mar. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/Gq8c9dWsgVskC3LDcnV8j9H/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 jan. 2025.

FISCHLER, Claude. Commensality, society and culture. *Social Science Information*, [S.l.], v. 50, n. 3-4, p. 528-548, 2011. Disponível em: <https://hal.science/hal-01244365/file/Commensality.%20Society%20and%20Cuture%20Fischer.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2026.

FONAPRACE. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES - 2018**. Uberlândia: Fonaprace, maio 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>. Acesso em: 16 out. 2024.

FONAPRACE. **Revista Comemorativa 25 Anos**: histórias, memórias e múltiplos olhares. Uberlândia: Fonaprace, out. 2012. Disponível em: http://www.fonaprace.andifes.org.br/site/wp-content/uploads/2016/05/1_fc3b3rum-nacional-dos-prc3b3-reitores-de-assuntos-estudantis-e-comunitc3a1rios-25-anos3.pdf. Acesso em: 19 jan. 2025.

GANAM, Eliana Almeida Soares; PINEZI, Ana Keila Mosca. Desafios da permanência estudantil universitária: um estudo sobre a trajetória de estudantes atendidos por programas de assistência estudantil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 37, p. e228757, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/LXtF95VpbYyzkJTJtkxLrsw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 fev. 2026.

GIMENES-MINASSE *et. al.* Comensalidade.com - uma reflexão introdutória sobre as novas tecnologias e as práticas do comer junto. **Revista Hospitalidade**, São Paulo, v. 15, n. 02, p. 102-123, dez. 2018. Disponível em: https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/782/pdf_1. Acesso em: 15 fev. 2026.

GIMENES-MINASSE, Maria Henriqueta Sperandio Garcia. O fenômeno da comensalidade e suas funções sociais: uma discussão preliminar. **Revista Mangút: Conexões Gastronômicas**, Rio de Janeiro, v. 3 n. 1, p. 162-175, jun. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/mangut/article/view/53745>. Acesso em: 5 fev. 2026.

GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 79-108.

HADDAD, Mariana Rebello. **O Restaurante Central como mecanismo de Assistência Estudantil**: um estudo na Universidade Federal do Espírito Santo. 2013. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) - Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/server/api/core/bitstreams/51fa8315-96e4-46d7-ab9d-275fe56bcc84/content>. Acesso em: 31 jan. 2026.

IBGE. **Censo 2022:** pela primeira vez, desde 1991, a maior parte da população do Brasil se declara parda. Rio de Janeiro: Agência de Notícias IBGE, 22 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38719-censo-2022-pela-primeira-vez-desde-1991-a-maior-parte-da-populacao-do-brasil-se-declara-parda>. Acesso em: 11 fev. 2026.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua:** segurança alimentar 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102084.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2025.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua:** segurança alimentar 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102212_informativo.pdf. Acesso em: 5 nov. 2025.

IMPERATORI, Thaís Kristosch. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 129, p. 285-303, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/dRhv5KmwLcXjJf6H6qB7FsP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 4 nov. 2024.

INEP. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2024.** Brasília: Inep, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior>. Acesso em: 3 nov. 2025.

JANUÁRIO, Rafael Guimarães; NELSON, Aline Virgínia Medeiros; MEDEIROS, Marcos Fernando Machado de. Mapeamento das ações de assistência estudantil realizadas pelas universidades federais na gestão do PNAES. **Revista Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 52, p. 679-705, set. 2024. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/4436/pdf>. Acesso em 31 jan. 2025.

LANZARIN, Jovani *et al.* Agenda ambiental da administração pública em instituições federais de ensino superior. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 4, n. 3, Edição Especial, p. 1020–1044, jun. 2018. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/166/134>. Acesso em: 19 fev. 2026.

LEÃO, Marília (coord.). **O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional.** Brasília: ABRANDH, 2013. 263 p. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/DHAA_SAN.pdf. Acesso em: 30 jan 2025.

LEÃO, Marília Mendonça; RECINE, Elisabetta. O direito humano à alimentação adequada. In: TADDEI, José Augusto *et al.* **Nutrição em Saúde Pública.** São Paulo: Rubio, 2011. p.471-488.

LEONARDI, Fabricio Gobetti; ROSA, Anderson da Silva; ANDREAZZA, Rosemarie. O Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do ensino superior público federal: disputas políticas e efeitos sócio-históricos. **Revista Internacional de Educação Superior**, v.

11, p. e025034, 2024. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8674402#:~:text=Resultados%2Fconclus%C3%A3o%3A%20o%20PNAES%2C,Reestrutura%C3%A7%C3%A3o%20e%20Expans%C3%A3o%20das%20Universidades> Acesso em: 18 nov. 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACIEL, Carina Elisabeth; LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos; GIMENEZ, Felipe Vieira. Políticas e permanência para estudantes na educação superior. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 32, n. 3, p. 759–781, 2016. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/68574/39683>. Acesso em: 13 jan. 2025.

MANGABEIRA, Elliz Celestrine. Juventudes: protagonismos e participação na transformação das realidades. In: CORDEIRO, Amábela de Avelar; CHAGAS, Carolina Martins dos Santos; SOUZA, Thais Salema Nogueira de (coord.). **No restaurante universitário: comer pra quê?: um novo jeito de pensar e viver alimentação**. Organização de Equipe Comer pra Quê? (CPQ). 2. ed. Rio de Janeiro: Pluriverso Coletivo, 2024. E-book (33 p.). ISBN 978-65-983035-0-1. p. 10-11. Disponível em:

<https://comerpraque.org/wp-content/uploads/2024/09/Ebook-No-Restaurante-Universitario.pdf> f. Acesso em: 13 jan. 2026.

MATTOS, Rafael da Silva; LUZ, Madel Therezinha. Sobrevivendo ao estigma da gordura: um estudo socioantropológico sobre obesidade. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 489-507, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/physis/a/vGqBqHFkLxQ6x6Ydw5bK7Qq/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 10 ago. 2024.

MELO, Eudes Oliveira de *et al.* (In)Segurança alimentar e nutricional dos alunos de gastronomia de uma universidade pública no Ceará. **Nutrivisa - Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde**, Fortaleza, v. 11, n. 1, 2024. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/nutrivisa/article/view/13057>. Acesso em: 28 fev. 2026.

MERCÊS, Matheus Maciel das *et al.* Expectativas e percepções dos usuários sobre o restaurante universitário da Universidade Federal do Pará. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 01-13, 2025. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=10155862>. Acesso em: 10 fev. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29.ed. Vozes, 2010a. p. 9-29.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29.ed. Vozes, 2010b. p. 61-77.

MOURA, Edênia Raquel Barros Bezerra de *et al.* Segurança Alimentar de Acadêmicos de uma Universidade Pública do Estado do Piauí. **Conjecturas**, [S.l.], v. 22, n. 11, p. 535-556, 2022. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/362659805_Seguranca_alimentar_de_academicos_d_e_uma_universidade_publica_do_estado_do_Piaui. Acesso em: 28 fev. 2026.

NASCIMENTO, Karina Araújo do; OLIVEIRA, Mariana Lins de. Percepções dos discentes sobre o Restaurante Universitário do Campus Rio Tinto da UFPB: reflexões sobre a política de assistência estudantil. **Rev. Bras. Polít. Adm. Educ.**, [S. l.], v. 41, n. 1, e140097, 2025. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/140097/97037>. Acesso em: 17 fev. 2026.

NIEROTKA, Rosileia Lúcia; TREVISOL, Joviles Vítório. **Ações Afirmativas na Educação Superior: a experiência da Universidade Federal da Fronteira Sul**. Chapecó: Editora UFFS, 2019, 181 p. ISBN: 978-65-5019- 009-5. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/6qyg8/pdf/nierotka-9786550190071.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2026.

NOGUEIRA, Fernanda de Faria Viana; MARTINS, Pedro Assis Costa; SILVA FILHO, Gilberto Hermínio. O Estado do Rio de Janeiro no combate à fome: um panorama sobre os índices e indicadores de segurança alimentar. **Cadernos do Desenvolvimento Fluminense**, Rio de Janeiro, n. 26, p. 144-163, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/cdf/article/view/83989>. Acesso em: 1 set. 2025.

ONU. **Comentário Geral número 12: o direito humano à alimentação** (art. 11). Genebra: ONU, 1999. Disponível em: <https://fianbrasil.org.br/wp-content/uploads/2016/12/Comentario-Geral-No-12.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2024.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Paris: ONU, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 14 dez. 2024.

PACTO CONTRA A FOME. SOFI 2024: Veja análise do Pacto Contra a Fome. [S.l.], 24 jul. 2024. Disponível em: <https://pactocontrafome.org/sofi-2024-veja-analise-do-pacto-contr-a-fome/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

PAULA, Nilma Morcef de; DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Contribuição para a Interpretação do Consumo em Restaurantes sob a Perspectiva Sociológica. **RGBN**, São Paulo, v. 9, n. 23, p. 42-50, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://rbgn.fecap.br/plugins/generic/pdfJsViewer/pdf.js/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Frbgn.fecap.br%2FRBGN%2Farticle%2Fdownload%2F72%2F66%2F261>. Acesso em: 15 jan. 2026.

PAZZINI, Camila Eliza Fernandes; CARNEIRO, Muriel da Silva; BANDONI, Daniel Henrique. Custos dos restaurantes universitários para as universidades federais. O que este cenário revela? **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 30, e15136, 2025. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/15136>. Acesso em: 9 dez. 2025.

PEREZ, Patrícia Maria Périco. **Impacto da implementação do Restaurante Universitário na alimentação de estudantes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**. 2015. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, Instituto de

Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/7211>. Acesso em: 10 jan. 2026.

PEREZ, Patrícia Maria Périgo *et al.* Effect of implementation of a University Restaurant on the diet of students in a Brazilian public university. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 6, p. 2351-2360, jun. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/d3Q9KmHJZbLnSKp3kwNwMmr/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 15 jan. 2026.

PINTO, Rafael Lavourinha *et al.* Percepções de escolares e merendeiras sobre alimentação escolar: uma análise por grupos focais. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 34, p. e34017, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/jXDS96BgHLs8bCFJ4Lfjjr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 dez. 2024.

REDE PENSSAN. **I Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil: I VIGISAN: relatório final**. São Paulo: Rede PENSSAN, 2021. Disponível em: https://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf. Acesso em: 1 set. 2025.

REDE PENSSAN. **II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil: II VIGISAN: relatório final**. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2022/06/seguranca-alimentar-covid-8jun-2022.pdf>. Acesso em: 1 set. 2025.

RIBEIRO, Cilene da Silva Gomes; CORÇÃO, Mariana. O consumo da carne no Brasil: entre valores socioculturais e nutricionais. **Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 425-438, 2013. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/demetra/article/view/6608/7055>. Acesso em: 9 fev. 2026.

RIO DE JANEIRO (Município). **I Inquérito Sobre a Insegurança Alimentar no Município do Rio de Janeiro 2024**. Rio de Janeiro: INJC-UFRJ: Prefeitura do Rio, 2024. Disponível em: <https://injc.ufrj.br/wp-content/uploads/2024/05/IA-Rio-rev-V5.pdf>. Acesso em: 1 set. 2025.

RISTOFF, Dilvo. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. **Avaliação, Campinas**, v. 19, n. 3, nov. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/yQz6tVyGStDkzSMZcVpkTbT/?lang=pt>. Acesso em 26 dez. 2025.

RODRIGUES, Aline Rocha; KAUCHAKJE, Samira; OLIVEIRA, Francisco Henrique de. Mapas, fome e planejamento territorial. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 26, n. 1, p. 32-42, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/88237>. Acesso em: 22 out. 2025.

ROSA, Chaiane de Medeiros. Limites da democratização da educação superior: entraves na permanência e a evasão na Universidade Federal de Goiás. **Póiesis Pedagógica**, Catalão, v. 12, n. 1, p. 240–257, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poesis/article/view/31219/16813>. Acesso em: 13 jan. 2025.

SANTOS, Ana Paula Garcia Fernandes dos; SILVA, Alisson David. Tendências emergentes: um estudo de revisão sobre o retorno do Brasil ao mapa da fome. **Caderno Humanidades em Perspectivas**, Curitiba, v. 7, n. 18, p. 103-115, 2023. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/humanidades/article/view/2776>. Acesso em: 22 de out. 2025.

SANTOS, Dyane Brito Reis. **Para além das cotas:** a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. 2009. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/11778/1/Tese%20%20Dyane%20Santos.pdf>. Acesso em 8 fev. 2026.

SANTOS, Silvano Messias dos; FREIRE, Rebeca Sobral. Acesso e permanência na educação superior como direito: sobre os impactos das políticas de assistência estudantil e ações afirmativas na UFOB. **Avaliação, Campinas**, Sorocaba, SP, v. 27, n. 02, p. 260-280, jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/LFMj3QJpFMfLYtKC436mpsH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2025.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A teoria do *habitus* em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. **Rev. Bras. Educ.**, n. 20, p. 60-70, maio/ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/mSxXfdBBqghYyw4mmn5m8pw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 31 ago. 2025.

SILVA, Alexsandra Maria Sousa; XIMENES, Verônica Moraes. Políticas públicas e juventude: análises sobre o protagonismo juvenil na perspectiva dos jovens pobres. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João del-Rei, v. 14, n. 01, e1506, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v14n1/15.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2026.

SIQUEIRA, Renata Lopes de *et al.* Análise da incorporação da perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada no desenho institucional do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Ciência & Saúde Coletiva**, Viçosa, MG, v. 19, n. 1, p. 301-310, jan. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Y36FpmxJQbDYqKCWYMyCKDH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jul. 2024.

SOARES, Priscila da Silva; AMARAL; Cledir de Araújo. A assistência estudantil no processo educacional: possibilidades de atuação. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 48, e238181, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/W3rSB3FhJJpGy3vRwmBDxJg/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 31 dez. 2025.

SOUZA, Gabriel Viana de; FAVA, Helder de Lima; CINTRA, Renato Fabiano. Restaurantes universitários nas instituições de ensino superior brasileira: um olhar nos modelos de gestão. **Administração de Empresas em Revista**, [S.l.], v. 2, n. 28, p. 24-53, mar. 2022. Disponível

em: <https://static.poder360.com.br/2025/01/estudo-singep-restaurantes-universitarios.pdf>. Acesso em: 22 out. 2025.

TAQUETE, Stella R.; BORGES, Luciana. **Pesquisa qualitativa para todos**. Petrópolis: Vozes, 2020. 208 p.

TERRY, Gareth; BRAUN, Virginia. Breve, porém doce. O surpreendente potencial dos métodos de levantamento qualitativo. In: BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria; GRAY, Debra. **Coleta de dados qualitativos**: um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais. Petrópolis: Vozes, 2019. p. 39-71.

TOLEDO, Claudia Mansani Queda de.; CARVALHO, Danielle Domingues de. A História da Educação do Constitucionalismo Brasileiro: do Brasil Colônia ao Golpe Militar de 1964. **Rev-IPE-Bauru**, Bauru, 2006. Disponível em: https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_informativo/bibli_inf_2006/Rev-IPE-Bauru_n.68.02.pdf. Acesso em: 30 jan. 2025.

UNIRIO. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. **Edital de Pregão Eletrônico 90001/2024**. Rio de Janeiro: UNIRIO/PRAE, 2024a. Disponível em: <https://www.unirio.br/prae/nutricao-prae-1/re-empresa-vega/contrato-08-2024-empresa-vega>. Acesso em: 14 jul. 2025.

UNIRIO. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. **Instrução Normativa PRAE nº 01/2024, de 22 de novembro de 2024**. Rio de Janeiro: UNIRIO/PRAE, 2024b. Disponível em: https://www.unirio.br/prae/IN_PRAE_no_012024_Restaurante_Escolaassinado.pdf. Acesso em 26 fev. 2026.

UNIRIO. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. **Restaurante Escola**. Rio de Janeiro: UNIRIO/PRAE, 2017. Disponível em: <https://www.unirio.br/prae/nutricao-prae-1/setan/restaurante-escola>. Acesso em: 2 jan. 2026.

UNIRIO. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. **Restaurante Escola**: cardápio semanal. Rio de Janeiro: UNIRIO/PRAE, 2026. Disponível em: <https://www.unirio.br/prae/nutricao-prae-1/setan/restaurante-escola>. Acesso em: 2 jan. 2026.

UNIRIO. **Relatório de Gestão 2025**: ano base 2024. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2025. Disponível em: <https://www.unirio.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/RELATORIODEGESTAO2025ANOBASE2024.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2026.

VALENTE, Flávio Luiz Schieck. **Direito Humano à Alimentação**: desafios e conquistas. Campina Grande: EDUEPB, 2021. *E-book* (334 p.). Disponível em: <https://eduepb.uepb.edu.br/publicacoes-2021/>. Acesso em 17 nov. 2024.

VARGAS, Michely de Lima Ferreira. **Ensino superior, assistência estudantil e mercado de trabalho**: um estudo com egressos da UFMG. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em:

https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAEC-84VHVQ/1/disserta_o_michely_vargas.pdf. Acesso em: 11 jan. 2025.

VASCONCELOS, Natalia Batista. Programa nacional de assistência estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. **Ensino Em Re-Vista**, Uberlândia, MG, v. 17, n. 2, p. 599-616, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/11361/6598>. Acesso em 21 jan. 2025.

VIDRIK, Klaus Negrão. **Indicadores de qualidade do restaurante universitário da Universidade do Sagrado Coração - Bauru, SP: um estudo de caso**. 2006. Dissertação (Planejamento e Gestão Estratégica em Hospitalidade) - Universidade Anhembí Morumbi, São Paulo, Bauru, 2006. Disponível em: <https://estaticos.animaeducacao.com.br/medias/20250806181641/uam-pgghospitalidade-klaus-negrao-vidrik.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2026.

WEBER, Max. **Conceitos básicos de Sociologia**. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2002.